

MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁRIO - ANO XI - Nº 546 - Preço 25\$00 - 1987/10/22



LIXEIRA NUCLEAR CANCELADA

Na semana que passou foi conhecida uma boa notícia neste Ano Europeu do Ambiente: o cancelamento do projecto da lixeira nuclear em Aldeadávila.

Segundo tem vindo a ser noticiado, o governo de Espanha cancelou o projecto de instalação da lixeira nuclear em Aldeadávila, com o fundamento de "dificuldades para o financiamento" que vinha tentando obter junto da CEE.

Os grandes movimentos populares de ambos os lados da fronteira, contra o projecto, terão por

certo influido na decisão de a Comunidade não participar financeiramente na concretização da lixeira nuclear.

Atingiram grande amplitude as manifestações de protesto e alerta sobre os perigos do projecto, com relevo para as populações de Salamanca e portuguesas das zonas fronteiriças e para as posições assumidas solidariamente pelas autarquias portuguesas e espanholas que mais sofriram com essa instalação.

O secretário de Estado do Ambiente do governo português manifestou-se

muito satisfeito com esta decisão do governo espanhol, considerando-a muito importante.

Motivo de grande satisfação com o cancelamento do projecto, têm as populações que vêm reconhecida a justiça da sua luta.

Nós em Espinho também já podemos estar sossegados pois a água que bebemos não está agora ameaçada de ser afectada pela lixeira nuclear, benefício que não ficamos a dever à nossa autarquia que nada fez para isso.

DESPORTO

Futebol

Espinho, 2 – Braga, 2

BRACARENSES MERECEAM O EMPATE

– Pág. 6

Andebol

CASO INSÓLITO

– Pág. 6

Coincidências

– Pág. 5

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

ESCLARECIMENTO DA COMISSÃO DE FESTAS DE N^a S^a DOS ALTOS-CÉUS E S. MAMEDE

– Pág. 3

LIONS PROMOVE DEBATE SOBRE TABACO E SAÚDE

Romagem à campa de ANTÓNIO "RUSSO"

– Pág. 5

– Pág. 3

Zona de Jogo



CONCURSO PÚBLICO É "LUTA DE GALOS"

– Pág. 8

ROTEIRO

LIVROS

Nesta rubrica de sugestões aos nossos leitores, gostaríamos hoje de deixar aqui uma chamada de atenção para dois livros recentemente publicados.

A primeira referência vai para mais um volume da Coleção Essencial aqui já muitas vezes recomendada. Desta vez trata-se de "O Essencial sobre BARTOLOMEU DIAS", de Luis Adão da Fonseca. O autor mostra-nos a importância da viagem de Bartolomeu Dias para a expansão portuguesa, a qual, como ele nos diz, foi ignorada pelos historiadores da época e só descoberta por historiadores relativamente recentes.

A segunda referência vai para o livro "A Hora do Mercado" - Crítica do Liberalismo de Suzanne de Brunhoff.

Como o nome indica, trata-se de um livro que tem como objectivo traçar uma perspectiva crítica do liberalismo económico hoje tão em moda.

A questão do liberalismo não pode hoje ser ignorada, até porque alguns êxitos económicos evidentes lhe são devidos. Penso que é necessário, por isso mesmo, que acerca deste tema procuremos toda a informação possível. Esta busca de informação não deve ser só feita junto dos seus divulgadores e adeptos, mas também deve ser buscada junto dos seus críticos e opositores. Por isso mesmo este livro é importante e oportuno.

A sua autora, Suzanne de Brunhoff, é uma professora universitária francesa que é directora de pesquisas no Centre National de Recherches Scientifiques.

Já agora e para quem queira ler um livro que, de certo modo, apresenta uma perspectiva que aponta para a necessidade de um certo liberalismo económico, recomendamos o livro "A Crise do Estado Providência", de Pierre Rosanvallon.

ANO EUROPEU DO AMBIENTE

O ruído constitui um dos factores de impacto ambiental mais sentidos pelas populações. Trata-se de um problema que entra pela porta das pessoas sem pedir licença. Daí que, sobre esta matéria, o número de queixas seja significativo.

O ruído entra pela porta das pessoas... mas também sai!

Neste Ano Europeu do Ambiente afigura-se que uma ênfase muito especial tem de ser dada ao vector sensibilização e, particularmente, ao muito que o cidadão pode, individualmente ou em conjunto, fazer por melhorar o seu ambiente sonoro.

Acções de sensibilização têm, pois, decorrido fazendo uso dos diversos meios de comunicação social: imprensa, rádio e televisão mas, também, através de outras iniciativas, a decorrer ou previstas que visem uma acção mais directa junto das populações.

Para além da importante área da sensibilização, tem-se intensificado outro tipo de acções de índole administrativa, legislativa, científica e formativa. Lembremos que foi, recentemente, aprovado o Regulamento Geral sobre o Ruído (RGR) que en-



CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO



Em colaboração com algumas dezenas de outras associações - cívicas, religiosas, culturais, etc. - o Conselho Português para a Paz

e Cooperação está a preparar a "Assembleia de e para o Movimento da Paz em Portugal".

No final de Outubro tem lu-

gar a Semana do Desenvolvimento das Nações Unidas, iniciativa com que a ONU pretende estimular movimentos de opinião pública pela Paz e Desarmamento.

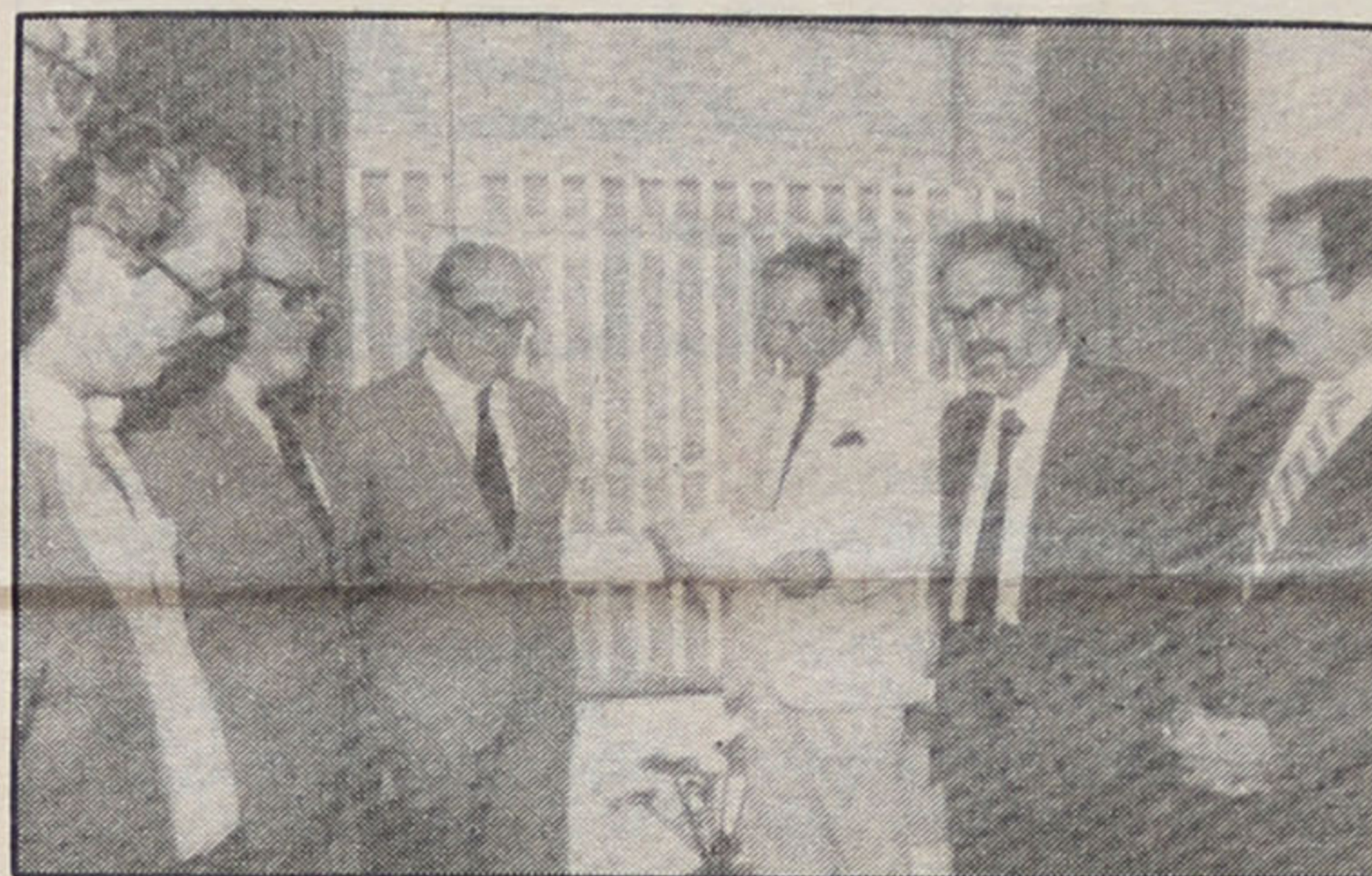
A "Onda da Paz" é uma iniciativa que principiará ao meio-dia de 24 de Outubro em Hiroshima e Nagasaki com o objectivo comum da eliminação das armas nucleares e a campanha de assinaturas pelo Apelo de Hiroshima e Nagasaki, para cujo êxito contribuirão as iniciativas populares e criativas em todo o mundo.

ONU DISTINGUE CPPC

A ONU distinguiu o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) com o certificado de "Mensageiro da Paz" em reconhecimento da sua contribuição para o programa e objectivos do Ano Internacional da Paz, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Na sede da ONU em Lisboa teve lugar a cerimónia da entrega da distinção ao marechal Costa Gomes que chefiou a delegação do CPPC.

O marechal Costa Gomes referiu que o CPPC se inte-



ressa por problemas como a fome, a saúde, o analfabetismo, o bem-estar e a justi-

ça social e está aberto a todos que se interessam por esses problemas.

trar-se-á em vigor no dia 1 de Janeiro de 1988. Durante este período de pré-entrada em vigor estão previstas diversas iniciativas que visam clarificar e esclarecer os diferentes aspectos de que se compõe o RGR tendo, particularmente, em conta a adesão de Portugal à CEE. Está prevista a organização de um Seminário de carácter geral sobre a aplicação do RGR e, no princípio do próximo ano, terão lugar dois encontros sobre o problema do "Ruído das Motorizadas" e "Ruído em Discotecas" para os quais se conta com a participação de diversas entidades e especialistas que lidam com esta matéria.

A organização destas iniciativas está a cargo da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, entidade que, a nível da Administração Central, tem por atribuição a coordenação e a promoção da política de luta contra o ruído. A este organismo compete, nomeadamente, o desenvolvimento da investigação científica na área da Acústica Ambiental que prossegue em colaboração com diferentes laboratórios

e estabelecimentos de investigação do País. Da sua actividade nesta área o destaque vai para a criação de uma Rede Nacional de Dados sobre Ruído, integrada na Rede Nacional de Dados sobre o Ambiente, que permitirá, quando estiver totalmente implantada (e em estreita ligação com as Direcções Regionais de Ambiente e Recursos Naturais), a obtenção de dados sobre o estudo do ambiente sonoro no País: dará acesso a diversos modelos de previsão de ruído e conterá informações sobre a problemática do ambiente sonoro, desde dados bibliográficos à evolução dos parâmetros de interesse através da monitorização das fontes de ruído.

Paralelamente, prossegue o esforço no sentido de dotar o País de meios humanos capazes de fazer face às novas solicitações que neste domínio se nos deparam. Numerosos cursos têm sido organizados em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Acústica e este esforço, que, presentemente, visa áreas mais especializadas, prosseguirá com novas iniciativas.

UTEIS

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "Era uma vez na América" (M/16)
23 a 26: "A manhã seguinte" (M/16)
27 e 28: "Agente invencível" (M/12)

Sessões da Meia-Noite:
Sexta: "Navio Fantasma" (NAM/18)
Sábado: "Os comandos da noite" (M/16)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11 horas: "O fogo e o gelo" (TODOS)

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis (Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) 720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 22 Santos
Sexta, 23 Paiva
Sábado, 24 Higiene
Domingo, 25 G. Farmácia
Segunda, 26 Teixeira
Terça, 27 Santos
Quarta, 28 Paiva

Casa VERMAR Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 - ESPINHO

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No cruzamento das ruas 20 e 41 ocorreu no passado dia 12, pelas 18.45 horas, um acidente de viação entre o veículo ligeiro misto de matrícula JP-68-83 conduzido por Aparício Vieira Madureira, ajudante de motorista, solteiro, 25 anos, residente no lugar de Loureiro de Baixo, Grijó, Vila Nova de Gaia, e o ligeiro de passageiros NF-38-43 conduzido por José Soares Guimbra, empreiteiro, 39 anos, residente na Idanha, Anta, Espinho.

Apanhado em cheio, o primeiro veículo capotou, sendo projectado contra um muro. Ambas as viaturas ficaram bastante maltratadas. Do embate resultaram ainda ferimentos ligeiros no Aparício Vieira.

Submetido ao teste de alcoolémia, o condutor do ligeiro de passageiros acusou taxa positiva.

CAPTURAS

Foi capturado no dia 12 na rua 26, pelas 10.45 horas, Justino Pereira de Matos, casado, comerciante, de 78 anos, residente na rua Santa Isabel, nº177, Mafamude, Vila Nova de Gaia. O motivo da captura foi a desobediência a um agente da PSP em serviço na zona que o mandou tirar o carro de estacionamento em segunda fila e que obstruía a saída de outros veículos.

Depois da inevitável ida à esquadra onde se identificou e foi notificado para se apresentar a julgamento, seguiu o seu destino. Posteriormente não compareceu a julgamento, ficando o mesmo adiado para o dia 10 de Novembro.

Ainda no dia 12, pelas 17.30 horas, foi capturada na rua 23 Deolinda Maria Carlota Lopes Teixeira Serrão, casada, doméstica, residente na Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 60, Porto. Abordada por uma agente da PSP em serviço para que tirasse o seu veículo que estava a embaraçar o trânsito, recusou-se a fazê-lo e não se identificou como era pretensão da autoridade, argumentando não ter documentos consigo.

Na confusão tentou pôr-se em fuga mas mais adiante, precisamente na rua 23, foi interceptada por outro agente da PSP que a perseguiu, ao qual disse não o reconhecer como agente, embora este estivesse fardado.

Foi presente ao Tribunal da Comarca de Espinho no dia seguinte, sendo condenada a 40 dias de prisão, remíveis a 300\$00 por dia e a multas no valor de 2.700\$00 e em alternativa a cumprir 20 dias de prisão.

Faça do Seu Amigo
Mais um Assinante
do
"MARÉ VIVA"

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE
TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS
E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 -
3880 OVAR

ESCLARECIMENTO DA COMISSÃO DE FESTAS DE Nª Sª DOS ALTOS-CÉUS E S. MAMEDE

Com pedido de publicação recebemos um esclarecimento da Comissão de Festas de Nª Sª dos Altos-Céus e S. Mamede, o qual passamos a transcrever na íntegra:

Vem esta comissão informar a todos quantos de uma maneira ou de outra queiram saber as razões do Rancho Nª Sª dos Altos-Céus, e em especial o sr. Vicente.

Como a verdade só tem um caminho, e para que mais ninguém tenha dúvidas, esta comissão vem repô-la.

Em devido tempo pedimos orçamentos a vários ranchos, com preferência para os da terra, e nenhum deles, excepção feita ao Rancho Altos-Céus, era superior a 25.000\$00, tendo incusivamente o Rancho Semente respondido que podíamos ficar descansados quanto ao orçamento. Muito mais tarde veio a resposta do Rancho de Nª Sª dos Altos-Céus, ou talvez do senhor Vicente, que só queria 30.000\$00 e que a Comissão teria que se responsabilizar pela aparelhagem sonora. A Comissão analisou estes factos e chegou a uma conclusão: ou o rancho acima citado estava a brincar connosco ou a ser oportunista. Daí ele não estar presente e passamos a informar quais os motivos:

1º- O sr. Vicente o ano passado fez um contrato com a comissão anterior dizendo que não informava preços visto a festa ser de todos. Como é possível de um ano para o outro mudar tanto?

2º- Dizia também que a comissão era responsável pela aparelhagem sonora. Francamente senhor do rancho. Não queira trazer gato e levar lebre.

3º- O Rancho Semente diz que é da terra e não faz preços. Nós termos a certeza que assim é e não é lógico da nossa parte a um dar 30.000\$00 e a outro nada.

4º- Aproveitamos a oportunidade para informar que os ranchos que se deslocam das suas terras, como é o caso de Foz de Sousa, Paredes e Castelo de Paiva, precisam naturalmente de transporte.

Desculpem-nos mas sempre fomos e continuaremos a ser uma comissão honesta que não se deixa embandeirar no símbolo do oportunismo nem da hipocrisia.

II CONGRESSO DA UNIÃO SINDICATOS DE AVEIRO

A Comissão Executiva da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN reuniu no dia 13-10-87 na Casa Sindical de Aveiro, tendo analisado os trabalhos preparativos do seu II Congresso a realizar nos dias 6 e 7 de Novembro próximo, no Pavilhão Octogonal das Feiras de Aveiro.

A Comissão Executiva aprovou uma proposta de estrutura das teses a apresentar ao Congresso, segundo a qual estas serão constituídas por quatro capítulos:

Capítulo 1 - O desenvolvimento do distrito;

Capítulo 2 - Emprego, direitos e luta;

Capítulo 3 - Organização;

Capítulo 4 - O papel da União dos Sindicatos de Aveiro.

Foram igualmente aprovadas algumas propostas de alteração aos Estatutos da USA/CGTP-IN, de forma a ficarem em consonância com as decisões do V Congresso da CGTP-IN.

A comissão decidiu igualmente responder à carta sobre problemas do trabalho infantil que o ministro do Emprego e Segurança Social enviou à USA, focando aspectos distritais daquele flagelo e que o Movimento Sindical Unitário do distrito tem vindo a denunciar.

LER JORNAIS
É
SABER MAIS

PERFUMARIA SOLMAR

Rua 19 • Nº 855 - Loja C • ESPINHO

A mais vasta gama de Perfumes e Cosméticos nacionais e estrangeiros.

Sempre novidades em Bijuterias e Artigos de Decoração
A mais moderna Lingerie e Roupas de qualidade.

ACTUALIDADE E AGRADÁVEIS PREÇOS

NÓS E O LEITOR

RUAS DE ANTA

A Junta de Freguesia de Anta compõe (manda compôr) o que não é necessário e o necessário não.

Estão neste caso duas ruas de Esmojães que só porque dão acesso às casas do sr. tesoureiro e da família do sr. secretário da Junta foram alcatroadas.

As ruas encontravam-se em bom estado de conservação, mas só porque dão acesso às casas das altas individualidades da freguesia ali se gastaram 1.100 contos sem necessidade alguma.

Pelas ruas de terra batida que durante a época das chuvas ficam enlameadas de tal modo que os carros e as pessoas mal podem passar, nada se faz.

Para bem e para que a Junta observe com os seus próprios olhos o estado em que se encontram essas ruas, seria bom que os seus membros dessem uma volta pela freguesia em dias de chuva, para verem como as crianças saem de casa para irem a escola.

ARTUR TEIXEIRA

LIONS PROMOVE DEBATE SOBRE TABACO E SAÚDE

O Lions Clube de Espinho vai promover amanhã, dia 23, pelas 21,30 horas, no Hotel PraiaGolfe, uma conferência sobre o tema "O Tabaco e a Saúde" que será proferida pelo dr. Jaime Milheiro.

Tal como em iniciativas anteriores, o Lions Clube de Espinho convida a população espinhense em geral e os fumadores em particular a estarem presentes na conferência.

CURRICULUM DO DR. JAIME MILHEIRO

Médico-especialista de Psiquiatria.

Psicanalista (Membro Titular e Didacta da Sociedade Portuguesa de Psicanálise e da Associação Psicanalítica Internacional).

Foi Assistente Estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris, Professor de Psicanálise e Saúde Mental da Faculdade de Psicologia do Porto e Professor do Instituto de Psicanálise em Lisboa.

Desempenhou, entre outros, os cargos de Delegado da Zona Norte do Instituto de Assistência Psiquiátrica, Director do Hospital Magalhães Lemos e Presidente do Colégio de Especialistas de Psiquiatria da Ordem dos Médicos.

É actualmente o director do Centro de saúde Mental de V.N. Gaia e membro da Comissão de Ensino de Psicanálise em Portugal.

Tem numeroso trabalho científico publicado e em publicação.

MANFRED REITER EXPÕE EM ESPINHO

Manfred Reiter, cidadão alemão radicado em Portugal, em colaboração com o Lions Clube de Espinho vai expôr durante três dias, de 13 a 15 de Novembro, no Hotel PraiaGolfe, os seus trabalhos de pintura e desenho.

O artista alemão federal, nascido a 25 de Setembro de 1956, já por diversas vezes participou em exposições, tanto individual como colectivamente, sendo de destacar a sua presença na Bienal de Artes Plásticas de Vila Nova de Cerveira, em 1984. Individualmente esteve por duas vezes na Cooperativa Árvore.

ÁGATA SAPATARIA

Abriu em Espinho mais um excelente Estabelecimento Comercial: a **ÁGATA SAPATARIA**, na Rua 14, nº 750.

Desfrute o prazer do bom gosto, na certeza da qualidade. Dê-nos o prazer da sua visita. Retribuiremos gostosamente com a qualidade dos nossos artigos e a nossa simpatia.

NOVOS APONTAMENTOS

Uma das poucas novidades governamentais na área da cultura foi a criação de incentivos fiscais para as empresas que invistam em acções de interesse cultural: a lei do mecenato. Trata-se de uma prática usual em várias países europeus e que poderá ser, se bem aproveitada, um importante instrumento para o fomento cultural.

No caso de Espinho são

várias as acções que o pelouro da Cultura poderia concretizar beneficiando desta disposição legal e com a colaboração de empresas do concelho e não só. Eis alguns exemplos: recuperação da Brandão Gomes, instalação do Museu Municipal, exploração do Castro de Ovil, construção de uma casa da Cultura, promoção de espectáculos, exposições, etc. Enfim, uma série

DOS MECENAS

de realizações adiadas por falta de verba que agora, se houver iniciativa camarária, podem ser concretizadas.

O processo que permite a habilitação dos benefícios da lei do Mecenato é simples: basta requerer à Secretaria de Estado da Cultura a declaração de interesse cultural para a iniciativa que se quer levar a efeito e, depois, encetar uma acção de sensibilização junto de

empresários e empresas.

Dantes, a área cultural era menosprezada porque, dizia-se, não havia verbas disponíveis. Agora, até este argumento pode deixar de existir...

Será que o pelouro da Cultura vai lançar mão deste instrumento legal? Os mecenas não devem faltar, ou falarão?

Rosembohos



Lá fora venta que não é brinquedo. Andam folhas de árvores pelos ares, rodopiam sobre a rua pedaços de papel e de objectos que não resistem à força do sopro da natureza. As portas exteriores e interiores oscilam e batem, num tom aborrecido aos tímpanos. De vez em quando uma bátega de água fustiga os infelizes que andam pela rua e a quem o guarda-chuva se torna uma inutilidade incómoda. É, em princípios de Outono, um autêntico Inverno, mas daqueles duros, rigorosos. Só a temperatura se não coaduna com estes rigores de tempestade porque é bastante amena.

Regresso, nas minhas viagens pelo tempo, aos anos quarenta. Mais precisamente a um Fevereiro logo a seguir ao ano dos centenários pomposamente celebrados quando parte da Europa já estava a ferro e fogo mercê da mais sangrenta das guerras que o mundo conheceu. Nessa altura, interno num colégio, já contava os dias que faltavam para a liberdade das curtas férias do Carnaval. Pouco antes do jantar, a luz eléctrica foi um ar que lhe deu. Todas as portas das janelas estavam fechadas e, quando nos fomos sentar à mesa, a iluminação era de velas espetadas nuns pequenos vasos onde normalmente estavam flores ornamentais. Aquela refeição na semi-obscuridade foi qualquer coisa de anormal no rame-rame das nossas formalidades semi-militares de catraia fechada dentro de quatro portas.

Contra o costume, da sobremesa não saltamos para o recreio e posteriormente para o último salão de estudo, antes fomos directamente para a cama. O dormitório tinha umas luzecas aqui e ali, mas isso não era obstáculo suficiente para tirarmos a roupa e envergarmos os pijamas. Cai na cama e, como meu costume, caí também num sono profundo, que nada tinha a preocupar, nem sequer o receio de ser chamado em qualquer das aulas do dia imediato. No dia seguinte, só então, é que me dei conta de que algo de muito violento tinha sucedido. O casario do Porto que nos estava aos pés apresentava-se destelhado. O chão parecia semeado de vidros partidos. As árvores estavam sem galhos, como que em agonia.

Mas só três dias depois, quando vinha para Espinho gozar as mini-férias do Entrudo, é que me apercebi verdadeiramente da violência do ciclone que corra o País de lés a lés. Para além de mais telhados sem telhas, de vidros partidos a esmo, eram os postes dos serviços telefónicos derrubados, as clareiras nos pinhais, as árvores esfaceladas, os eucaliptos vergados a meio. E eu que não tinha dado por nada e dormira o sono dos justos enquanto cá fora o vento fazia das suas.

Daí em diante, cada vez que o vento sopra mais forte, recuo os tais cerca de cinquenta anos e fico com medo de que o fenómeno se repita.

CARLOS P. MORAIS

CONTRALUZ

O EDITAL

O edital da Câmara que foi afixado, com vista à desafecção da parte da Av. 8 de domínio público afectada pela construção da bancada, mostra que continuam a ser incorrectas, se não ilegais, as acções do executivo relacionadas com esse processo.

É de 20 dias o prazo para as reclamações dos actos que são objecto do edital mas uma "esperteza" do sr. presidente, que não engana ninguém, procura reduzir esse prazo dando-lhe a data de 25 de Setembro quando na realidade foi afixado no dia 28 e nem podia ser antes.

De facto, a deliberação que originou o edital foi tomada na sessão do dia 25, que terminou já depois da hora de expediente e da qual o sr. presidente se ausentou com o vereador a tempo inteiro, ainda antes do fim da sessão.

Cabe, pois, saber como é que se fez e assinou o edital no próprio dia 25?

Não há dúvida que o sr. presidente com esta atitude muito expedita visou reduzir o tempo legal das reclamações, o que é um desrespeito pelos direitos dos cidadãos espinhenses e pior que isso, porque significa que o sr., presidente

não tem em grande conta a inteligência dos seus conterrâneos.

Aliás, a pressa foi tanta que o valor de 87.200\$00 foi atribuído sem ser submetido à aprovação da Câmara o que não tem nada de correcto, principalmente nas actuais circunstâncias.

Acresce ainda que enquanto em 1982 a desafecção de duas parcelas da rua 6 foi avaliada em 2850\$00 por metro quadrado, agora, em 1987, a parcela a desafectar na Av. 8 foi avaliada por em 200\$00 por metro quadrado. Será que a Av. 8 é menos valiosa que a rua 6? O valor atribuído à Av. 8 não será ridículo? Quem foi que o fixou? Será que um preço semelhante ao da rua 6 implicava um valor total que talvez obrigasse à aprovação pela Assembleia Municipal o que não seria desejável?

Estamos perante um edital (clandestino? ou que, como a pescada, antes de o ser já o era?) com data retroactiva e valor ridículo, para entrar em vigor mais depressa.

ALFREDO CASAL RIBEIRO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

O Forno de Espinho
de

Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:

Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA

Almoços e Jantares

Servido à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados

Grande variedade de

Petiscos.

Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413

ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrelados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 - Nº294 - ESPINHO

COINCIDÊNCIAS?!!!

Quem venha acompanhando os recentes acontecimentos políticos nacionais e locais não deixará certamente de observar uma certa coincidência de métodos e formas de actuação entre os agentes colocados nestes diferentes níveis. É, de facto, espantoso como todos parecem afinar pelo mesmo diapasão, de tal forma que será possível identificar o posicionamento político-ideológico e a filiação partidária dos agentes do poder local se observados os métodos e processos utilizados pelos agentes do poder central. Tal constatação nada teria de condenável se os responsáveis pelas decisões estivessem colocados no mesmo plano, se prosseguissem os mesmos objectivos e se defendessem os mesmos interesses. Obviamente que assim não é. Desde logo porque o poder central está colocado num nível superior, prossegue objectivos e defende — ou deveria defender — interesses muito mais amplos e gerais, interesses de todo o povo português. Daí que a "cópia" dos "chefes" conduza, quase sempre inevitavelmente, a decisões incorrectas, desajustadas da realidade, preju-

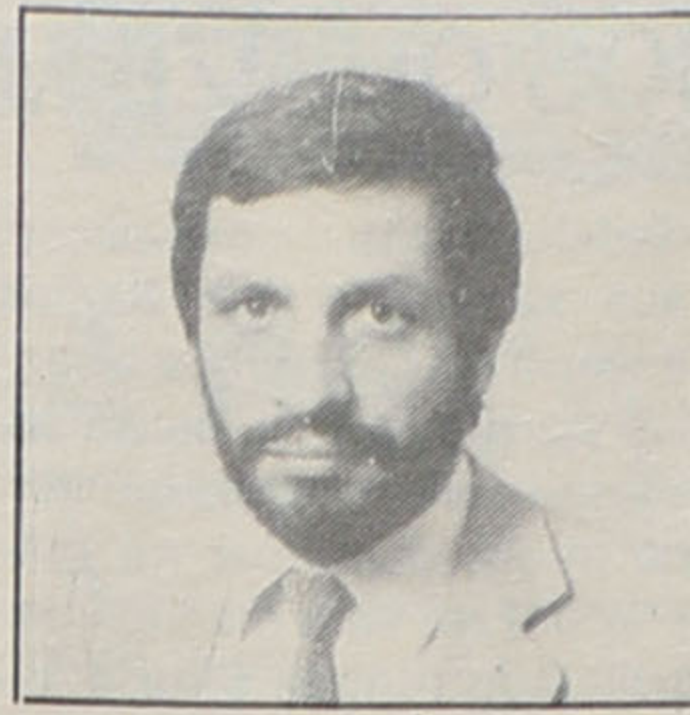
diciais aos interesses que se prosseguem e, consequentemente, ética e socialmente condenáveis. Se "a voz do dono" não permite o discernimento e a abertura de espírito para observar e valorizar as circunstâncias que envolvem as situações sobre as quais há-de recair a decisão.

Não sem muita dose de optimismo, cremos que os autarcas do nosso concelho têm consciência desta situação. Mais se estranha, por isso, a coincidência a que nos vimos referindo...

Em recente entrevista concedida à RTP o 1º Ministro Cavaco Silva, criticado ou, se se quiser, inquirido pelos jornalistas quanto ao mutismo da sua governação, respondia que estavam enganados, que o Governo estava a governar em benefício de todos, e não somente de alguns portugueses; o sr. presidente da Câmara, em Assembleia Municipal recentemente realizada, inquirido sobre as diligências da Câmara a propósito das contrapartidas a exigir pela concessão (ou prorrogação?) da zona de jogo, respondia que tudo será feito para defender os interesses de Espinho. E só a muito custo

deixou escapar que tinha havido uma reunião em Lisboa com o sr. Ministro sobre o assunto mas não revelou o seu conteúdo.

A Assembleia da República possui, como é sabido, na presente legislatura, poderes de revisão da Constituição (e não poderes constituintes); para tal o Governo, e o partido do Governo, necessitam da maioria de 2/3 dos deputados, pelo que terão que contar com os deputados socialistas para atingir os seus objectivos. Qual a posição do Partido Socialista? O que se ouviu até ao momento foi a já tradicional posição do PS: sim, não, talvez...; na Assembleia Municipal de Espinho discutiu-se, muito legitimamente aliás, a questão das irregularidades no processo de construção da bancada do Avenida. E o mesmo assunto se discutiu, obviamente, no executivo camarário. Qual a posição do vereador socialista? Sim, não, talvez... E dos deputados socialistas na Assembleia Municipal? Sim nos bastidores (?), não nos discursos e talvez na votação. Um talvez (abstenção) que vale um sim já que os deputados socialistas não desconheciam



o sentido de voto das restantes bancadas.

Isto é: tal como acontece a nível nacional, também no plano local o PS se recusa a assumir-se como oposição, preferindo o "nem carne nem peixe", um pé no poder outro na oposição, a indefinição, o vamos ver...

Porém, aqui como em todas as coisas, os comportamentos terão que valorizar-se em função das acções práticas, do conteúdo e não do rótulo mais ou menos colorido, com melhor ou pior "design" e ao sabor das conveniências, com que cada um vai decorando o produto que pretende "vender".

Simple coincidência? Talvez sim. Mas são coincidências a mais...

RUI ABRANTES



COMUNICADO

Os militantes socialistas da Secção de Espinho, reunidos em Assembleia Geral realizada em 16 do corrente, tiveram oportunidade de analisar a actividade desenvolvida pelos seus autarcas, nomeadamente no Executivo Camarário.

Reafirmam o seu apoio às posições defendidas pelos seus vereadores Rolando de Sousa e Engº Jorge

Monteiro e congratularam-se pela iniciativa tomada pelos socialistas de retomarem o processo do pedido de declaração de utilidade pública e posse administrativa dos terrenos do Parque da Cidade, de modo a que com a celeridade desejada, seja iniciada a construção do Estádio Municipal, equipamento desportivo que de facto resolverá as insuficiências actuais daquele sector.

Os militantes, ponderadas as razões que motivaram o seu vereador Rolando de Sousa, a apresentar o pedido de suspensão de mandato, solicitaram-lhe que retomasse as suas funções, face ao papel que tem desem-

penhado como autarca, que tem suscitado um grande movimento de simpatia pelo modo como tem exercido o seu mandato.

Os militantes da Secção de Espinho do Partido Socialista, respeitando o livre direito de opinião dos jornalistas, não podem deixar de lamentar que frequentemente alguns jornais não reflectam com total imparcialidade, as posições dos Socialistas nos Órgãos Autárquicos.

A Assembleia de militantes decidiu ainda que os socialistas devem continuar no plano autárquico a protagonizar as iniciativas que fo-

ram divulgadas no seu programa eleitoral, dando prioridade às que se prendem com a resolução das carências dos espinhenses mais desfavorecidos que lutam com a falta de habitação, do saneamento básico, instrução, etc.

Por último foi discutido a reestruturação do Partido, face às novas realidades resultantes das últimas eleições legislativas, tendo havido um grande consenso quanto à necessidade de se estabelecer um amplo diálogo entre os militantes de modo a que o PS continue a ser uma força política moderna e capaz de enfrentar com êxito os grandes desafios do futuro, com mais liberdade e justiça social.

VIDA PARTIDÁRIA

PCP - COMISSÃO CONCELHIA DA FEIRA

Nota aos Órgãos de Comunicação Social

1• A Comissão Concelhia da Feira do PCP promoveu a visita de uma Delegação as zonas de Lourosa e Sanguedo afectadas pelo tornado que assolou recentemente aquelas regiões.

Nesta visita tomaram parte membros da Comissão Concelhia da Feira e da Comissão Distrital de Aveiro do PCP, eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Feira e o Deputado António Mota, em representação do Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República.

2• A Delegação do PCP constatou no local avultados estragos e enormes prejuízos, que atingiram as habitações de vários populares e cerca de duas dezenas de fábricas.

Os estragos e os prejuízos verificados nas empresas são diferentes de caso para caso: há empresas bastante atingidas e há outras muito menos.

3• Estragos que se observaram nas habitações são principalmente a destruição total ou parcial dos telhados.

Nas empresas, foram sobretudo coberturas arrancadas e algumas paredes caídas; no geral, a parte ligada à produção, máquinas e equipamentos, não foi danificada.

4• Perante a situação constatada, a Comissão Concelhia da Feira do PCP declara que são completamente infundadas e injustificadas as ameaças que a Associação Patronal da Indústria da Cortiça disse haver sobre a manutenção de 3.000 postos de trabalho de operários corticeiros.

De facto, todas as empresas estão em laboração, havendo trabalhadores ocupados em obras de recuperação, enquanto outros se mantêm na produção, procurando corresponder aos prazos das encomendas, o que determina, por parte das entidades patronais, a utilização da totalidade dos trabalhadores.

5• Em caso de intervenção directa do Governo, a Comissão Concelhia da Feira do PCP chama a atenção de que tal intervenção deve ser feita de forma justa e equilibrada, tendo em conta os diferentes graus de prejuízo, quer das empresas, quer dos populares atingidos.

6• Para além de iniciativas que serão tomadas a nível local, a Comissão Concelhia da Feira do PCP anuncia que o Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República questionará o Governo sobre esta situação.

ROMAGEM À CAMPA DE ANTÓNIO "RUSSO"

Concretizou-se a homenagem promovida pela Comissão de Freguesia de Anta do PCP, em romagem a sepultura de António Gomes da Silva ("Russo"), com a presença sentida da sua viúva, outros familiares, um grupo de "velhos amigos", mas não só esses.

Em nome da Comissão Concelhia de Espinho do PCP, interveio Casal Ribeiro, que se referiu à personalidade do homenageado e concluiu dizendo:

"A situação política actual é perigosa e difícil mas deve ser encarada sem derrotis-

mos e com muita confiança na força dos trabalhadores para a ultrapassar".

"Se o camarada António "Russo" estivesse entre nós decerto que nos incitaria a luta e à resistência, e nos diria que mais difícil era lutar contra o fascismo e foi possível fazê-lo cair".

"A melhor homenagem que cada um de nós pode prestar a um lutador como António "Russo" é continuar a sua luta sem desfalecimentos".

Terminou a homenagem com um minuto de silêncio guardada pelos presentes.

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS • DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES.

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14
Termas das Caldas de São Jorge • Tel. 91227

Faça
Publicidade
no

MARÉ
VIVA

Faça do Seu Amigo
Mais um Assinante
do
"MARÉ VIVA"

FUTEBOL

ESPINHO, 2 – BRAGA, 2

ESPINHENSES CEDERAM NOS QUINZE MINUTOS FINAIS

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Joaquim Gonçalves (Porto), auxiliado por Ribeiro Pinto (banca-da) e Fernando Mendes (superior).

ESPINHO: Silvino; Carvalho, Kongolo, Ralph (cap.) e Nito; Luis Manuel, Nelo e Pingo; Ivan, Marcão e Ado.

Substituições: aos 58 minutos Vitorino rendeu Marcão e, aos 73 minutos, Pingo foi rendido por Manuel Jorge.

BRAGA: Velinov; Artur (cap.), Vitor Duarte, Carvalho, Bastos Lopes e Laureta; Kiki, Paulo Henrique e Gerson; Jorge Gomes e Santos.

Substituições: ainda na primeira parte, aos 35 minutos, Zinho rendeu Kiki e Laureta, aos 58 minutos, cedeu o seu lugar a Vitor Santos.

Disciplina: cartões amarelos para Kiki (18m), Nelo (25m), Carvalho (56m) e Ralph (63m).

Resultado ao intervalo: 1-0. Marcadores: Luis Manuel, aos 6 minutos; Ivan, aos 65 minutos; Kongolo na p.b., aos 76 minutos; Bastos Lopes, aos 89 minutos.

Quinto tinha dito durante a semana que já era tempo de a equipa espinhense deixar de jogar mal e que não podia continuar a perder pontos em casa com equipas do mesmo campeonato. Por seu lado Manuel José afirmava que o Braga tinha que ir buscar fora os pontos perdidos em casa. Conhecido que era o pensamento dos dois técnicos, faltava saber o que nos ia dar o jogo. Sem grandes alterações ao onze que vem actuando ultimamente, o Espinho apresentou um 4-3-3, procurando assim ter desde logo a iniciativa do jogo. Por sua vez os bracarenses apresentaram um esquema nitidamente defensivo, com Bastos Lopes a funcionar como quinto defesa. À frente dos seus centrais. Mas mal o jogo tinha começado já o Espinho se adiantava no marcador por intermédio de Luis Manuel, com um remate forte e colocado desferido de fora da área, zona que deveria ter a cobertura de Bastos Lopes.

Em apenas seis minutos Manuel José via ruir a estratégia montada para este jogo, e de imediato mandou avançar Bastos Lopes para o apoio ao seu meio-campo.

Com esquemas perfeitamente encaixados um no outro, as duas equipas passaram a jogar sobre a zona

central do terreno, não criando uma única situação de golo possível. Só em lances de bola parada os dois conjuntos conseguiam criar perigo, e aos trinta e quatro minutos, na marcação de um canto, o Braga quase chegava ao golo, valendo na circunstância a intervenção de Ralph que sobre a linha conseguiu safar o golo que parecia certo.

Na segunda parte, actuan-

damente diabólicos: aos setenta e seis Santos escapa-se pela direita e centra para junto da baliza de Silvino com Kongolo em lance infeliz a marcar na própria baliza; sete minutos depois Ado remata forte e Vitor Duarte desvia o que pare-

MANUEL JOSÉ MERECEMOS O EMPATE

Manuel José, treinador do Braga:

" Fizemos um jogo de molde a justificar o empate. Mesmo depois de estarmos a perder por 2-0, mantivemos a firme determinação de modificar o resultado, o que conseguimos com toda a justiça, perante um adversário que é terrivelmente poderoso quando actua perante o seu público. A haver um vencedor teria que ser o Braga, pois foi o conjunto que mais oportunidades de golo perdeu.

" Vamos aproveitar este resultado para de uma vez por todas enterrar definitivamente os fantasmas do passado".

cia ir ser o terceiro golo dos locais; no minuto seguinte, aos oitenta e cinco, Ado lança Vitorino que se isola mas atira para fora; aos oitenta e seis minutos Vitor Duarte desce pela esquerda e entrega a Santos que remata, Silvino fica batido mas a bola sai junto ao segundo poste; um minuto depois é Ivan que se isola mas só perante Velinov não acerta com as redes; e, finalmente, aos oitenta e nove minutos, Santos escapa-se pela direita sem oposição e entrega a Jorge Gomes que muito inteligentemente deixa passar para Bastos Lopes rematar e restabelecer a igualdade,

fazendo justiça ao resultado final.

Foram realmente quinze minutos infernais. A cada ataque de uma equipa sucedia-se outro do lado contrário, sempre com o perigo a rondar as duas balizas. Se o Espinho tivesse marcado de novo o Braga não chegaria ao empate, o que, diga-se em abono da verdade, seria uma injustiça. Por tudo quanto fez no segundo tempo a turma bracarense não merecia sair de Espinho vergada ao peso da derrota. O Espinho não jogou mal, mas quando em vantagem não conseguiu impedir o agigantamento dos bracarenses. No sector intermédio da equipa há jogadores em nitida quebra de forma. Os casos de Pingo e Nelo são por demais evidentes.

Arbitragem sem problemas de maior.

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	B	P
F.C. Porto	8	5	3	0	21-6	13
Penafiel	8	3	5	0	13-6	11
Sporting	8	3	5	0	13-7	11
Marítimo	8	3	4	1	8-6	10
Belenenses	8	5	0	3	17-16	10
V. Setúbal	8	4	2	2	15-12	10
Desp. Chaves	8	3	3	2	15-8	9
Benfica	8	4	1	3	8-5	9
V. Guimarães	8	2	5	1	13-10	9
Boavista	8	3	3	2	12-9	9
Varzim	8	2	4	2	8-7	8
Rio Ave	8	3	2	3	10-14	8
"O Elvas"	8	2	3	3	11-10	7
Académica	8	1	5	2	7-10	7
Sp. Espinho	8	1	5	2	6-9	7
Salgueiros	8	0	6	2	8-11	6
Sp. Braga	8	1	4	3	8-14	6
Sp. Covilhã	8	1	2	5	7-18	4
Farense	8	1	2	5	7-19	4
Portimonense	8	1	0	7	7-18	2

PRÓXIMA JORNADA (9ª):

Marítimo-F.C. Porto; Sporting-Varzim; Penafiel-Benfica; Sp. Braga-V. Setúbal; Dep. Chaves-V. Guimarães; "O Elvas"-Boavista; Salgueiros-Belenenses; Rio Ave-Académica; Sp. Espinho-Farense; e Portimonense-Sp. Covilhã.

LEIA • ASSINE E DIVULGUE

MARE VIVA

O SEU JORNAL

ANDEBOL JUVENIL
CASO INSÓLITO

Normalmente no dealbar de cada época surgem casos de jogadores sem licença desportiva e sem a necessária ida ao Centro de Medicina. Casos destes surgem um pouco em toda as modalidades desportivas praticadas em Portugal, com os clubes a fazerem entre si arranjos nos calendários das provas para evitarem as derrotas por falta de comparência.

Uma dessas situações aconteceu este ano com parte de jogadores de andebol do escalão juvenil do Sp. Espinho, o que impediu o clube de realizar o jogo com o Nun'Álvares do Carvalhido, referente à primeira jornada. Perante esta situação os responsáveis pela secção de andebol do clube espinhense entraram em contacto com elementos da direcção do clube portuense, pondo estes ao corrente do que se passava, recebendo como resposta que não havia problemas e que em qualquer altura o jogo podia ser realizado.

Entretanto, uma vez resolvido o problema das licenças desportivas, os miúdos do Espinho começaram a jogar e acabaram a fase de apuramento, sem contar com o tal jogo em atraso, só com vitórias, o que lhe garantia, mesmo perdendo o jogo que ficou adiado, estar presente na fase final.

Para espanto de todos, precisamente na véspera de se iniciar a fase final, e sem que fosse contactado por simples telefonema para que se efectuasse o jogo em atraso, o Espinho foi no-

tificado pela Associação de Andebol do Porto que lhe tinha sido averbada derrota por falta de comparência e perda, em favor do Nun'Álvares, o direito a estar na fase final.

Estranharam os dirigentes da secção de andebol do Espinho tal procedimento por banda da Associação, pois ainda recentemente, também na categoria de juvenis, o órgão máximo do andebol do Porto entrou em contacto com os responsáveis espinhenses para que estes acertassem uma data para a realização de um outro jogo que também estava em atraso. Como podia a Associação de Andebol do Porto ter comportamentos diferentes para situações idênticas? Nunca será demais lembrar que a citada Associação está em conflito com a Federação Portuguesa de Andebol precisamente por causa de uma situação idêntica a esta e que atirou com o Académica de S. Mamede para a 2ª divisão nacional.

Mas a resposta apareceu rapidamente. É que o treinador dos juvenis do Nun'Álvares é simplesmente vice-presidente da Associação de Andebol do Porto.

Não queremos fazer juízos errados, mas a actuação deste dirigente associativo e de todo o órgão dirigente da referida Associação não é muito transparente e até provas em contrário dá para tirar algumas ilações, o que no mínimo permite pensar que o andebol português não está bem servido a nível de dirigentes.

RESULTADOS DA SEMANA

HÓQUEI EM PATINS

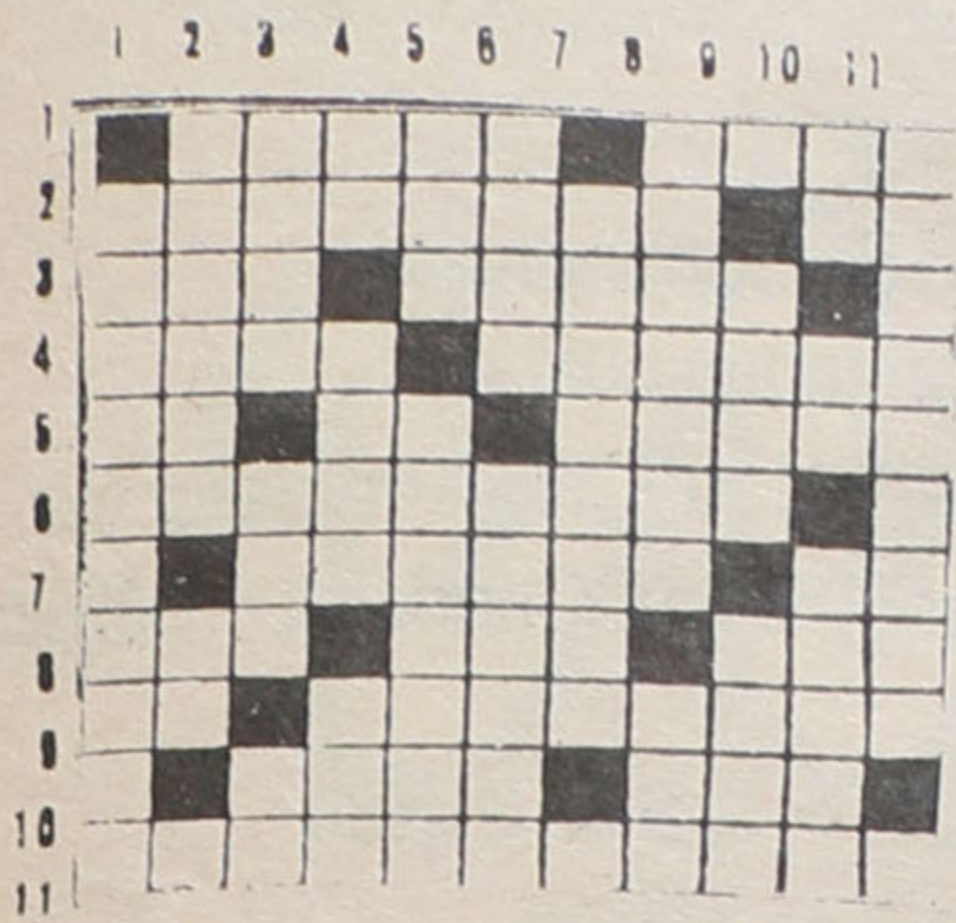
Infantis – AAE, 6 – Alfena, 0
Iniciados – AAE, 12 – Alfena, 2
Juvenis – Infante Sagres, 2 – AAE, 3
Juniões – Infante de Sagres, 6 – AAE, 3

VOLEIBOL

Iniciados Masc. – Castelo da Maia, 3 – SCE, 0
Iniciados Fem. – Castelo da Maia, 1 – SCE, 3
Juvenis Masc. – SCE, 3 – Orfeão da Feira, 0
Fiães, 1 – AAE, 3
Juvenis Fem. – G.C. Santo Tirso, 0 – SCE, 3
Juniões Masc. – SCE, 3 – Fiães, 0
AAE, 3 – Desp. Póvoa, 1
Juniões Fem. – G.C. Santo Tirso, 0 – SCE, 3
Seniores Masc. – F.C. Porto, 3 – SCE, 0

1 AÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARE VIVA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 215

HORIZONTAIS:

1 - Manjar; ser. 2 - Temporões; o maior do naipe. 3 - Vadiagem; engane. 4 - No meio da Rússia; terminou. 5 - Pedra de amolar; condicional; levantara. 6 - Têm

tempos iguais. 7 - Imbecis; no meio de cada. 8 - Jornada; exprime ideia de ar; somo. 9 - Observa; entalas. 10 - Imponha; andavam. 11 - Bâtegas de água.

VERTICAIS:

1 - Jornalistas. 2 - Detidos; preposição. 3 - Acusados; remoinho de água; Diário de Lisboa. 4 - Antes de Cristo; fermento; ali está. 5 - Acento; vagabundo. 6 - Vagueia; executei. 7 - Entubara. 8 - Bofetadas; baixa as asas para descer mais depressa. 9 - Faldas; sacada sem extremos. 10 - Alto aí; no meio do coro; efemina. 11 - Respeitos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 214

HORIZONTAIS: 1 - Calendário. 2 - Ai, enorme. 3 - Rã, sal, sãos. 4 - Rim, mina, FM. 5 - Edáfico, tão. 6 - Sádica, Vígo. 7 - Emadeira. 8 - Obi, lordose. 9 - Nora, sirs. 10 - Diabo, já, mó. 11 - Salvarias.

VERTICAIS: 1 - Corresponde. 2 - Aida, boi. 3 - Lã, madeiras. 4 - Eis, fim, aba. 5 - Amical, ol. 6 - Delicados. 7 - An, nó, erija. 8 - Rosa, vidrar. 9 - Ira, tiros. 10 - Omófagos, má. 11 - Esmoo, ecos.

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

A PETA DO 1º DE ABRIL

Havia na aldeia da minha avó Carolina um único telefone. Ao fim da estrada, aí a uns trezentos metros morava a ti Ana Baixinha, tia da minha mãe.

Naquelas férias da Páscoa encontrava-se lá um filho dela, pessoa muito importante; pensava eu, a passar férias.

Todos os dias o telefone tocava chamando por ele para lhe dar alguma notícia dos empreendimentos que deixara em Braga.

No dia 1º de Abril, eu e um dos meus primos resolvemos fazer-lhe uma partida.

Fui eu a encarregada de desatar a correr estrada abaixo, bater esbaforida ao portão do quinteiro e chamá-lo mais uma vez ao telefone que desta vez estava silencioso.

Como as pessoas importantes também fazem a barba, ele pousou apenas a "gillete" e deitou a correr, meia cara escanhoada, outra meia ensaboada, estrada acima, em direcção à loja do "ti" Zé do Alto, proprietário do telefone.

- Onde está ela?... Onde está ela?... eram os seus gritos de zangado pela partida e a troça de que se via alvo, em virtude do seu estado de homem apanhado em flagrante.

Mas, aquele era um dia de brincadeira. O castigo podia esperar para o dia seguinte. E esperou mesmo!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

50ª Semana - 16.10.87

532 - Manuel Brandão F. Ramos	150.000\$00
370 - José António Tavares Costa	20.000\$00
165 - Maria Alice Ferreira	10.000\$00
032 - Ângelo Manero Lemos	1.000\$00
132 - GAN	1.000\$00
232 - Vidraria Ferreira	1.000\$00
332 - Casa Iglésias	1.000\$00
432 - Artur	1.000\$00
632 - Maria Sílvia da Silva Gomes	1.000\$00
732 - Guilherme A. Neto	1.000\$00
832 - António Calix	1.000\$00
932 - Alberto Praça	1.000\$00

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

Faça
Publicidade
no
MARÉ VIVA

Brinquedos

O Cão

Era uma vez um cão
deitado no chão
ao lado do dono.

E o dono sentado
tão triste
e sombrio
não mais esteve só.

De menino com cão
ninguém tenha dó.

MARIA ALICE CASAL
RIBEIRO



FAOJ CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO DE FANTOCHES E FORMAS ANIMADAS

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai promover um curso de Iniciação ao Teatro de Fantoques e Formas Animadas, que decorrerá em Aveiro nos dias 7, 8, 14 e 15 de Novembro.

Temas a abordar:

- Informação teórica: definição de Teatro de Fantoques e Formas Animadas e situação no contexto das formas de expressão dramática; história do Teatro de Fantoques no mundo e em Portugal; principais géneros de fantoches e sistemas de manipulação, principais técnicas de construção de fantoches; processo de construção dramaturgica no Teatro de Fantoques.

- Expressão dramática: trabalho desenvolvido no sentido da expressão/comunicação.

- Construção e Animação de Fantoques e Formas Animadas.

- Iniciação às técnicas de manipulação.

- Introdução ao teatro de sombras.

Os monitores serão: Jackas e Ana Barros.

Aos residentes fora de Aveiro será garantido alojamento e a alimentação.

Os interessados deverão fazer a inscrição na delegação regional do FAOJ, Av. 25 de Abril, nº 24, r/c - Aveiro, ou pelo Telef. 28625 até ao próximo dia 30 do corrente mês.

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

NOÉ DE OLIVEIRA
BERNARDES

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

JOSÉ
OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

Carlos Albuquerque
Pinho
MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo
Endoscopia digestiva

Consultório:
Rua 31 nº 321
Telef. 724401-ESPINHO

ZONA DE JOGO

Concessão em Concurso Público

A hipótese de a exploração das zonas de jogo virem a ser um "monopólio" ou quase, o que seria desejo de alguns, como o grupo liderado por Belmiro de Azevedo que tem defendido a criação de uma Zona de Jogo do Norte, o que conduziria a um verdadeiro monopólio regional, estará por agora algo prejudicada, mas não afastada de todo.

trocina por outros eventuais concorrentes, como a Sonae e a Rar, que se diz estarem associadas para este efeito, que desejariam ver a concessão das duas zonas de jogo serem objecto de um único concurso, o que seria um passo para o desejado "monopólio" regional para o que se movimentam as forças económicas, mas que em nada beneficiaria Espinho.

Sempre defendemos o concurso público como a melhor solução, mas não tomamos partido por qualquer dos grupos interessados na concessão ao contrário do que outros fazem. O que nos preocupa é que os interesses de Espinho sejam intransigentemente defendidos e que se obtenham as maiores contrapartidas que seja possível conseguir para o concelho.

Consideramos por isso vantajoso que se promova a concorrência leal dos vários interessados, estabelecendo regras muito precisas que não permitam as jogadas de gabinete nem os "cambalachos" entre os concorrentes, e que definam com rigor as contrapartidas para o concelho para as utilizar livremente.

Ora, é isto que ninguém sabe como está a ser tratado pela autarquia, e o sr. presidente entende que não deve divulgar as conversações que disse ter mantido com o sr. ministro do sector, nem mesmo à Assembleia Municipal. Como demonstração de "transparência" é bem significativo!

Será que os senhores autarcas, vereadores e deputados municipais, se vão contentar com estas reepostas e deixar que mais uma vez sejam colocados perante factos consumados?

Os poderes dados ao presidente para negociar permitem que assuma responsabilidades em nome da Câmara, sem previamente a informar?

Se assim é, torna-se urgente revogar os termos dessa delegação de poderes e isso está nas mãos dos vereadores; estarão eles na disposição de assumir esta posição?

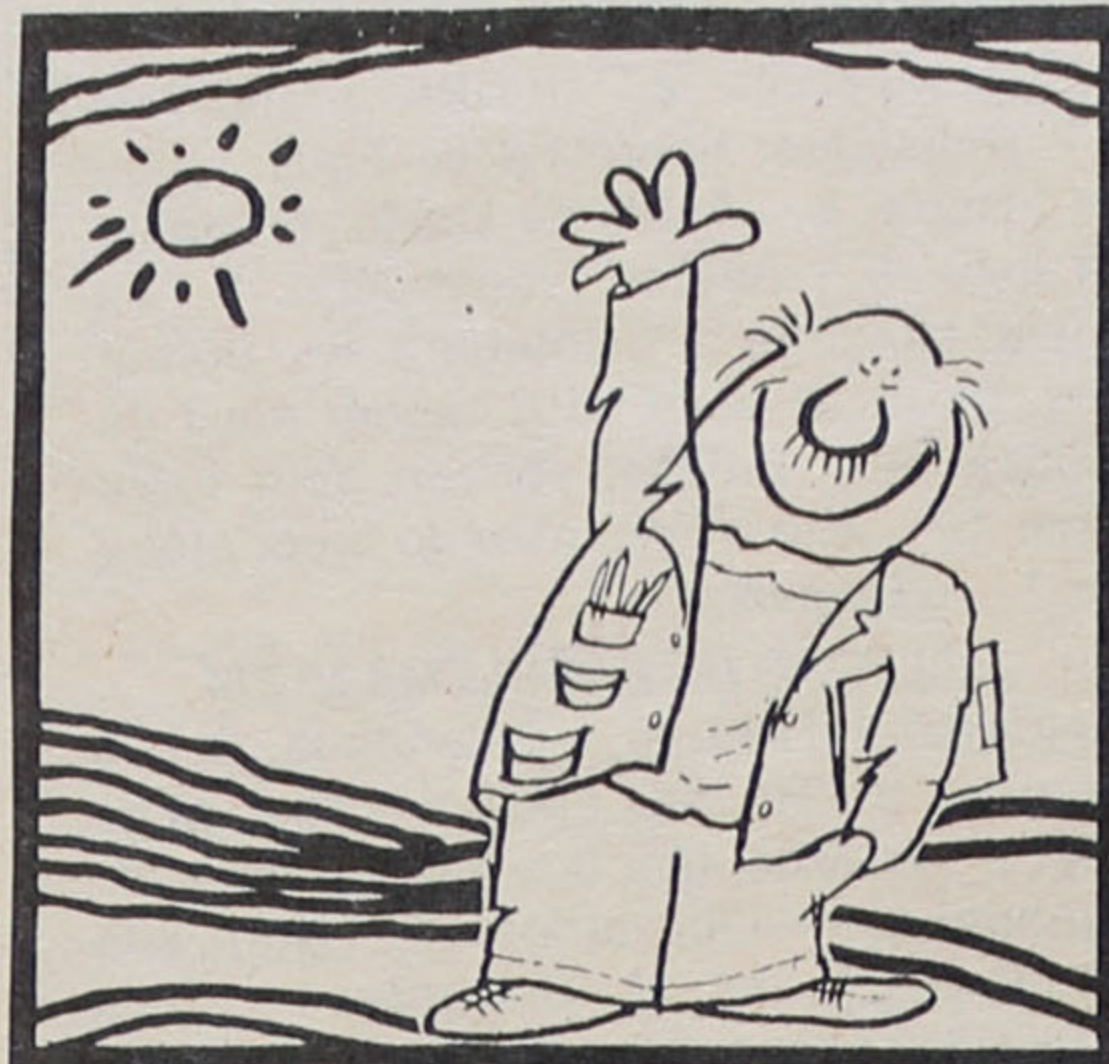
Vamos acompanhar o processo.



Efectivamente, parece ser já irreversível, ainda que não tenha sido anunciada oficialmente, que as concessões das zonas de jogo de Espinho e da Póvoa de Varzim vão ser, atribuídas por meio de concursos públicos separados, o que é um golpe no desejado "monopólio" regional.

A decisão, que é dada como certa e noticiada na imprensa normalmente bem informada das intenções do governo, não satisfaz o que sempre foi defendido pela Soverde, actual concessionário que pretenderia negociar um novo período de exploração, o que corresponderia à prorrogação do período em vigor. Também não é a solução pa-

"O Cinema de Animação" Técnicas e Perspectivas



Ciclo de Conferências
comentadas por
GASTON ROCH – Professor de
Belas Artes de Charlesoi – Bélgica

Dias 3, 4, 5, 6 às 21H30
e Dia 7 às 15H30
na Sala de Conferências do
Hotel Praia-Golfe – Espinho

Entrada Gratuita

FICHA DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL

* Nome _____

* Morada _____

* Profissão _____

Enviar a ficha de inscrição até ao fim do mês de Outubro para o Festival Internacional de Cinema de Animação CINANIMA/87 a/c M. Azevedo – Rua 62, 215 – 4500 ESPINHO.

MARÉS

LUTA DE GALOS

Com a abertura do concurso público para a concessão da exploração da Zona de Jogo de Espinho está em perspectiva uma verdadeira luta de "galos" a que não faltam sequer as "apostas", e fortes, por qualquer dos "galos".

Nós não apostamos nos "galos" porque a nossa aposta é no concelho de Espinho ou no... totoloto!

QUEM GASTA A GASOLINA ?

Há tempos perguntava-se nestas colunas quem gasta a gasolina paga pelos Serviços Municipalizados.

O Conselho de Administração (?) não deu resposta e preferiu optar pela legalização do consumo de gasolina em viaturas de funcioná-

rios, a pretexto da sua utilização em serviço, como se isso fosse correcto ou os Serviços não tivessem viaturas para o efeito.

O resultado desta decisão terá sido o aumento dos "utilizadores" e dos "consumos", chegando a manter-se um carro oficial parado dias inteiros e a fazerem-se deslocações em carros de funcionários. Estará isto bem?

E a propósito: como as viaturas andam em serviço oficial, será que também se pagam as suas reparações?

À consideração dos gestores e supervisor.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, M^a Alice Casal Ribeiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE – Ind Gráficas – O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare viva

AVENÇA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^a S^a. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32